



## Princípios pedagógicos

A Ain Soph Aur - Academia de Artes Orientais promove a divulgação, o ensino e a prática de uma filosofia holística cujo objectivo principal é contribuir para o desenvolvimento equilibrado, progressivo e completo do ser humano de forma a que revele, com cada vez maior clareza, nos pensamentos e acções, as qualidades superiores».\*

Esta filosofia apreende-se à medida que se progride na prática de artes orientais que têm métodos específicos para desenvolverem no praticante a consciência física, psíquica e as relações entre ambas.

A prática regular dos exercícios destas artes constrói um corpo forte e saudável e cria serenidade, harmonia e uma vivência pessoal da forma particular como as grandes Tradições orientais concebem o universo e a vida.

A Ain Soph Aur orienta os alunos de forma a tomarem consciência dos efeitos benéficos dos diversos exercícios a nível físico, emocional e mental. Assim, na medida do seu desejo de evoluir, cada aluno utiliza estes efeitos positivos para tornar mais abrangentes e evidentes as suas melhores características e qualidades.\*

Motivar, estimular e apoiar cada aluno no seu trabalho interior em direcção à expressão plena das suas qualidades mais elevadas, manifestas e potenciais, é o principal objectivo e a principal motivação pedagógica, técnica, cultural e social da Ain Soph Aur – Academia de Artes Orientais.

O respeito, o amor ao próximo, a compreensão, a tolerância, a bondade, a misericórdia, a compaixão, a serenidade, a humildade e o espírito de serviço são qualidades que caracterizam uma personalidade desenvolvida e espiritualmente evoluída. Estas qualidades humanas visam a Paz e a Harmonia do ser consigo próprio, com os seus semelhantes e com tudo o que o rodeia. São características das forças da VIDA. São integradoras, expansivas, criativas e construtivas.

Este é o cenário interno em que a Ain Soph Aur desenvolve as suas actividades. Este é o horizonte ou “terra prometida” que cada aluno deve desvendar no seu interior e procurar alcançar por si próprio. Esta vontade de evoluir alimenta-se da Harmonia e da Paz Interior e expressa-se pela Intuição, pela Criatividade e pelo espírito de Serviço que conduzem à auto-realização.

No contexto geral das Artes Orientais, as artes marciais internas são ferramentas pedagógicas eficazes para o desenvolvimento de qualidades básicas do carácter como a força de vontade, a auto disciplina, a auto estima, a coragem, a sinceridade, o respeito e a capacidade de realização em tempo útil.

É necessário compreender que quando as Artes Marciais são exclusivamente polarizadas pelos seus objectivos funcionais constituem metodologias desadequadas ao “desenvolvimento global do ser Humano”. Este desenvolvimento é proporcional à forma como se exprimem as qualidades humanas superiores e nunca pode ser aferido unicamente pelas capacidades

\* São as qualidades que distinguem o homem do animal, como a compreensão, a tolerância a misericórdia, o amor ao próximo, etc...



marciais e pelo potencial energético.

No entanto, deve ter-se presente que sem qualidades básicas estáveis e fortes não é possível nem sustentar nem desenvolver as qualidades superiores.

Consideramos que a pedagogia das artes marciais deve ser conscientemente circunscrita à sua acção de reforço das qualidades básicas do carácter como suporte das qualidades humanas mais altas e sempre com a consciência muito clara e muito presente de que aquelas pouco valem sem estas.

Na ausência desta perspectiva, defeitos como a vaidade, o orgulho, a prepotência, a rigidez de conceitos ou até o gosto pela violência, suportados por alicerces tidos como objectivos e não como meios, podem instalar-se na personalidade e ampliar-se.

Este perigo deve ser cuidadosamente acautelado e evitado principalmente nos níveis etários em que a personalidade está em formação.



A Ain Soph Aur – Academia de Artes Orientais tem como palavras-chave para a sua acção FORÇA, CORAGEM e PAZ. Assim a sua actividade de divulgação, ensino e prática guia-se pela Harmonia, a Paz e a VIDA.

Todos os professores da Ain Soph Aur desejam que a actividade pedagógica que protagonizam produza efeitos positivos na vida dos seus alunos e na sua própria vida. Estão conscientes de que as Artes Orientais, se correctamente orientadas, são meios privilegiados para reforçar a saúde, fortalecer o corpo, fixar e fazer crescer na personalidade as qualidades humanas superiores. Por isso cultivam uma atitude pedagógica que permite:

- Ter Força e Coragem para ser idealista nos horizontes e ambicioso nas metas pedagógicas.
- Agir com dignidade e humildade, coerência e espírito de serviço, esperando receber em troca satisfação pessoal e Paz interior.
- Acalentar a aspiração de transmitir conhecimentos da melhor forma, sempre que haja receptividade, e de partilhar experiências com o propósito de levar cada aluno a desenvolver formas harmoniosas de pensar e de viver, cada vez mais construtivas, criativas, saudáveis e realizadas
- Envolver-se na acção pedagógica de tal forma que esta produza o tipo de energia psíquica que alimente adequadamente o processo de desenvolvimento e de crescimento interior de cada um.
- Procurar ver em cada pessoa o seu valor intrínseco, o verdadeiro universo em contínua expansão que cada um realmente é.
- Apreciar todas as pessoas por igual, porque a todos foram dados talentos próprios que



muitos ainda não manifestaram nas suas vidas.

- Respeitar as características e particularidades individuais, como por exemplo, o ritmo de aprendizagem de cada um dos diferentes alunos de uma mesma classe.
- Guiar os alunos de forma a superarem os seus obstáculos específicos com a consciência de que um pequeno avanço técnico pode resultar de uma profunda revolução interior.
- Valorizar mais a persistência, a perseverança e a dedicação do que as aptidões físicas.
- Assistir todos os que já manifestam capacidades e competências próprias a desenvolvê-las mais, mantendo-se humildes e longe das garras da vaidade e do orgulho.
- Estar sempre, em todas as circunstâncias, agradecido pela vida de que desfrutamos que, sendo nossa, na realidade não o é exclusivamente. É apenas uma pequena porção que faz parte do grande fluxo da Vida que se manifesta vibrando ritmicamente por todo o planeta Terra e por todo o Universo.
- Agir com a consciência de que tudo é passageiro mas que existe em cada ser humano algo que é perene e sagrado e que anseia por se afirmar e se manifestar.

Luís Virgílio Cunha

Janeiro de 2013  
(revisão do texto de 2009)

